

SUMÁRIO

9 | *C*OMO FALAM OS SÁBIOS

13 | *A* VIDA DE SANTO ANTÔNIO

77 | *OS* MILAGRES DE SANTO ANTÔNIO

APÊNDICE

171 | *A* VERDADEIRA RELIGIÃO

185 | *A* INGRATIDÃO DOS FILHOS

201 | *A* MISSÃO DA MULHER



COMO FALAM OS SÁBIOS

“Estamos tão distantes de conhecer todos os agentes da Natureza e seus diversos modos de ação, que será pouco filosófico o negar a existência de fenômenos, unicamente porque sejam inexplicáveis no estado atual de nossos conhecimentos.”

Laplace

(Ensaio filosófico sobre as probabilidades — 1814, pág. 110.)



“Podemos admitir que tudo se reduza no Espiritismo a alucinações e ilusões? Não, sem dúvida. Porque é absurdo admitir que quanto vem sendo narrado concordemente por escritores de todos os tempos, da mais remota antigüidade e de hoje, e por historiadores de todas e mais diversas nações do globo, sejam bárbaras ou civilizadas, em torno do possível comércio sensível dos homens vivos com seres imateriais superiores, seja tudo inteiramente produto de cérebros enfermos.

Não é de fato crível que, a respeito de tão importante ponto, os homens mais eminentes, de todos os tempos e de todos os lugares, hajam tido

ilusões ou alucinações do mesmo gênero e modeladas mais ou menos sobre o mesmo molde.

E não é menos absurdo admitir que durante um período de quase meio século um número indeterminado de pessoas nossas meio contemporâneas, nas diversas partes do globo, em diverso período de idade, em diferentes condições individuais, e em variados graus de cultura mental, haja sido vítima de um mesmo gênero de alucinações e deilusões em torno da constante repetição de certos fatos.”

Dr. José Laponi

(Protomédico de SS. SS. Leão XIII e Pio X. — *Hipnotismo e Espiritismo*, 3ª ed., págs. 184/185.)



“Podem os mortos voltar do outro mundo e aparecer aos homens? — Nada há nisto que exceda a onipotência de Deus.

EXPLICAÇÃO — Depois do juízo particular, vão as almas para o paraíso, para o inferno ou para o purgatório; podem elas sair de lá algumas vezes, com permissão de Deus, ao menos por alguns momentos e voltar à Terra, a fim de dar avisos ou conselhos aos vivos? Ou por outros termos, há, e é possível haver almas do outro mundo?

— É certo que a crença nas almas do outro mundo, esta crença tão propagada por toda parte,

remonta à mais alta antigüidade. Todos os povos, assim os mais selvagens como os mais civilizados, estão ou estiveram na fé de que as almas podem, depois da morte, voltar à Terra, tomar uma forma terrestre ou aérea, fazer ruído, soltar gemidos, falar, pedir qualquer coisa.

Nada há nisto que repugne à sã razão, nada que exceda à onipotência divina.

“Deus pode, decerto, diz Bergier, depois que uma alma se separa do corpo, fazê-la aparecer de novo; restituir-lhe o mesmo corpo que tinha, ou outro, e repô-la em estado de exercer as mesmas funções que exercia antes da morte. Este meio de instruir os homens e de os tornar dóceis, é um dos mais admiráveis que Deus possa empregar.” É, pois, muito possível que haja mortos que voltam à Terra.”.

Abade Ambrósio Guilois

(Explicação histórica, dogmática, moral, litúrgica e canônica do Catecismo — Tomo I, páginas 449/450. Obra aprovada por um Breve de Pio IX, por vários Cardeais, Arcebispos e Bispos, entre estes os do Rio de Janeiro, S. Paulo e Goiás.)